

## QUALIDADE DA RAÇÃO QUANTO À CONTAMINAÇÃO POR FUNGOS EM GALPÕES AVÍCOLAS

ALVARENGA, D.P.<sup>1</sup>; GIGLI, A.C.S.<sup>2</sup>; BARACHO, M.S.<sup>3</sup>;  
NÃÃS, I.A.<sup>4</sup>; JESUS, C.P.<sup>5</sup>; OLIVEIRA, E.S.<sup>6</sup>

A presença de fungos nas rações ou nos grãos pode representar importantes perdas em termos da qualidade nutricional. Certos fungos toxigenos produzem substâncias tóxicas, as micotoxinas, quimicamente compostas por proteínas com diversas composições de alta atividade farmacológica e, que estão amplamente relacionadas ao preparo de rações sendo, atualmente, o problema mais sério na atividade avícola em termos de doenças que levam a interações sinérgicas com outros agentes infecciosos. No Brasil, a contaminação média por aflatoxinas no milho, nos últimos quatro anos foi de 6,5 ppb, contaminação de extrema importância quando considerada a susceptibilidade geral das aves a este contaminante. As aflatoxinas são metabólitos secundários produzidos por fungos do gênero *Aspergillus*: *A. flavus*, *A. parasiticus*, *A. nomenus* e *A. niger*. Essa toxina caracteriza-se como um problema freqüente para a avicultura, promovendo a diminuição do rendimento, diminuição do peso dos órgãos, imunossupressão, danos hepáticos irreversíveis e mortalidade. Além disso, a contaminação da ração por fungos é um dos motivos que podem ocasionar o aparecimento de micoses, tais como a aspergilose, infecção causada principalmente por *A. fumigatus* e *A. flavus*. O presente trabalho teve como objetivo destacar os principais gêneros de fungos encontrados na ração dos animais de galpões avícolas,

a fim de verificar a qualidade do alimento fornecido as aves. Os experimentos foram realizados em granjas de frangos de corte localizadas no município de Rio Claro-SP onde foram amostradas rações de dois galpões com tipologia e densidade de animais diferentes. Em laboratório, as amostras foram dissolvidas em solução salina esterilizada e plaqueadas em placas de Petri contendo Meio de Cultura Completo Sólido. A análise microbiológica aponta o gênero *Aspergillus* como mais freqüente (38,56%), seguido por *Penicillium* com 36,00%. Foram identificados outros gêneros produtores de micotoxinas, como *Fusarium*, considerado como grande contaminante de cereais e sub-produtos, especialmente milho com 8,95%. Dentre as espécies pertencentes ao gênero *Aspergillus* houve incidência predominante de *A. niger* (76,63%), seguido por *A. flavus* com 19,30%, sendo que ambos são produtores de aflatoxinas. Estes resultados revelam a importância que deve ser dada quanto ao armazenamento de grãos e que ainda existe o problema de contaminação da ração por fungos, principalmente por *Aspergillus* e *Penicillium* e, portanto perda da qualidade quanto à composição nutricional.

**Palavras-chave:** Avicultura, qualidade da ração, microorganismos, fungos.

<sup>1</sup> Acadêmica de Ciências Biológicas. Faculdade de Engenharia Agrícola. Universidade Estadual de Campinas. Caixa Postal 6011, Campinas-SP. debora\_alvarenga@hotmail.com

<sup>2</sup> Bióloga. Mestranda. FEAGRI-UNICAMP, Campinas-SP.

<sup>3</sup> Bióloga. Professora Colaboradora. FEAGRI-UNICAMP, Campinas-SP.

<sup>4</sup> Professora Titular. FEAGRI-UNICAMP, Campinas-SP.

<sup>5</sup> Médica Veterinária. Estagiária. FEAGRI-UNICAMP, Campinas-SP.

<sup>6</sup> Acadêmica de Engenharia Agrícola. FEAGRI-UNICAMP, Campinas-SP.